

AJES- FACULDADE DO VALE DO JURUENA  
BACHARELADO EM DIREITO

ANDRIELE CARDOSO MARQUES, CARINA PEREIRA DE CARVALHO,  
GIOVANNA ELLEN DE LIMA, MARCELLA VENÂNCIO E RAQUELINE BERNARDI

PROJETO INTEGRADOR: EUTANÁSIA  
FILME: COMO EU ERA ANTES DE VOCÊ

Juína-MT  
2019/2

## RESENHA DO FILME COMO EU ERA ANTES DE VOCÊ

Louisa Clark perde o emprego na cafeteria em que trabalhou por seis anos, e se vê desolada, mas sai em busca de uma nova oportunidade. Logo, isso se mostra difícil devido as suas poucas qualificações e a necessidade de ajudar financeiramente a sua família. A sua única opção restante é uma vaga para cuidar de Willian, um empresário milionário que fica tetraplégico após ser atropelado. Obviamente ela aceita, e sua vida começa a mudar a partir daí.

Ao chegar na casa de Will, onde vai trabalhar, Louisa o conhece. Will era um advogado respeitado e disputado em Londres, que passava seu tempo livre em viagens longas para praticar esportes radicais com sua namorada. Após sofrer um acidente, Will se vê preso a uma cadeira de rodas, e se torna uma pessoa amarga, infeliz e mal-humorada.

O primeiro contato de Louisa e Will não são nada amigáveis. Enquanto Louisa se esforça para ajudar ao máximo, Will sempre lhe dá cortadas, e diz que sua presença não é necessária ali. Louisa permanece no emprego, onde convive mais com Nathan (enfermeiro que cuida de Will) do que com o próprio Will. E é graças a insistência da mãe de Will que Louisa permanece no emprego e passa a conviver diariamente com ele e a respondê-lo da mesma maneira que ele: grossa e sarcástica. E então, aos poucos, eles começam a sua relação de amizade.

E todos os dias que tem até o fim do seu emprego, Louisa passa planejando uma atividade nova e feliz, para fazer com que Will se sinta vivo novamente. Enquanto isso, Will mostra a Louisa a sua própria capacidade de fazer coisas novas e experimentar novos ambientes, saindo da sua zona de conforto e desejando o melhor para si mesma.

Porém, o desfecho da trama é muito triste e ao mesmo tempo emocionante, Will decide pelo suicídio assistido e se desloca até a Suíça, para realizar o procedimento, acompanhado de Louisa e de sua família. Ao final, deixando claro de que fez a escolha certa, que para todos a sua volta serem felizes e lembrarem que a felicidade existe além dele.

## CURIOSIDADES SOBRE O FILME

No filme, o tetraplégico Will Traynor decide pelo suicídio assistido e se desloca até a Suíça para realizar o procedimento. Contudo, essa cena vem gerando grande comoção e polêmica, principalmente entre deficientes, que acreditam que a decisão do personagem reforça a ideia de que deficientes não podem viver bem.

A empresa que realiza o procedimento na trama é a Dignitas, que existe de verdade e é uma das mais conhecidas e criticada pelo mundo.

Todavia, não é só na Suíça que essa prática é permitida. Na Holanda, Bélgica, alguns estados dos Estados Unidos e a Alemanha, a morte assistida também é realizada.

No Brasil, tanto a eutanásia como o suicídio assistido não são só proibidos, mas também são considerados crimes.

Jojo Moyes revelou que a história foi inspirada em fatos. Pois, ela teve dois familiares que precisavam de cuidados 24 horas por dia, o que a aproximou de questões como a qualidade de vida deles e as dificuldades que enfrentavam. Porém, a ideia de escrever o livro veio de uma notícia que ela ouviu no rádio, sobre um atleta que ficou paraplégico e que vinha pressionando os pais para fazer o suicídio assistido.

A produção do filme é composta, na maioria, por mulheres. Foi pura coincidência, e lembra as estatísticas de que a indústria cinematográfica de Hollywood não possui muitas mulheres em cargos importantes.

A intérprete de Louisa ficou tão envolvida com o enredo que fez uma tatuagem em homenagem ao filme: uma abelha no dedo mindinho.

Conforme a autora, a mensagem principal do livro é “não julgue” – “Eu acho que somos uma sociedade que julga demais e você nunca vai saber realmente o que acontece na cabeça de alguém ou a experiência que ela já viveu para tomar aquela decisão. Então, sim, vamos ser mais gentis uns com os outros”.

## UM POUCO MAIS SOBRE EUTANÁSIA E MORTE ASSISTIDA

Eutanásia significa, etimologicamente, “morte boa” ou ainda “morte sem grandes sofrimentos”.

A eutanásia ativa é o ato deliberado de provocar a morte sem sofrimento do paciente. É chamada de ativa, pois importa em conduta comissiva, haja vista que se pratica um ato lesivo, que, dentro de certas circunstâncias e condições, conduz o paciente à morte desejada. É o exemplo da injeção letal. A eutanásia ativa é o mesmo que causar a morte de um paciente terminal, a pedido dele, respeitando-se uma série de condições<sup>1</sup>.

Já a morte assistida (ou suicídio assistido ou morte medicamente assistida) consiste no auxílio para a morte de uma pessoa, que pratica pessoalmente o ato que conduz à sua morte (ao seu suicídio).

Na morte assistida difere da eutanásia, uma vez que a criação do risco é gerada pelo próprio paciente. Ao terceiro cabe apenas auxiliar, não originando o ato criador do risco.

A eutanásia passiva ou ortotanásia, caracteriza-se pela limitação ou suspensão do esforço terapêutico, ou seja, do tratamento ou dos procedimentos que estão prolongando a vida de doentes terminais, sem chance de cura. O desligamento de aparelhos configura ortotanásia.

A eutanásia é um assunto polêmico que possui um intenso debate público com diversas considerações de ordem religiosa, ética e prática. Entre os argumentos a favor da prática da eutanásia estão:

- ❖ Alegação de que as pessoas têm o direito a tomar decisões sobre o seu corpo e escolher como e quando querem morrer;
- ❖ Que o direito à morte está implícito nos Direitos Humanos;
- ❖ Que a lei não deve interferir em assuntos da esfera privada que não prejudiquem outras pessoas;
- ❖ Que a eutanásia continua a ser praticada mesmo que ilegal;
- ❖ Que a morte não é necessariamente má.

Entre os argumentos contra a prática de eutanásia estão:

---

<sup>1</sup> <https://lfg.jusbrasil.com.br/noticias/42016/quais-as-diferencas-entre-eutanasia-morte-assistida-ortotanasia-e-sedacao-paliativa-patricia-donati-de-almeida>

- ❖ Alegação que a eutanásia é contra a vontade de Deus;
- ❖ Que não respeita a inviolabilidade da vida;
- ❖ Que desvaloriza o valor da vida;
- ❖ A permissão da eutanásia voluntária levaria a casos de eutanásia involuntária; e
- ❖ Cuidados paliativos de qualidade retiram a necessidade de praticar eutanásia.

Na maior parte dos países não existe legislação específica sobre a eutanásia, pelo que a eutanásia realizada pelo próprio doente é geralmente considerada suicídio e a eutanásia realizada por outra pessoa homicídio. No entanto, dentro da lei o médico pode decidir não prolongar a vida em casos de sofrimento extremo e administrar sedativos mesmo que isto diminua a esperança de vida do doente.

A eutanásia voluntária e o suicídio medicamente assistido são legais na Holanda, Bélgica, Luxemburgo e Colômbia. O suicídio assistido é ainda legal na Suíça (local escolhido pelo personagem Will Traynor do filme em questão), Alemanha, Canadá, África do Sul e em cinco estados dos Estados Unidos.

### **SITES UTILIZADOS**

1. <https://www.vix.com/pt/bbr/ciencia/5350/voce-sabia-que-suicidio-assistido-e-eutanasia-nao-sao-a-mesma-coisa>
2. <https://www.vix.com/pt/bbr/cinema/5308/como-eu-era-antes-de-voce-9-curiosidades-sobre-os-bastidores-do-filme>
3. <https://lfq.jusbrasil.com.br/noticias/42016/quais-as-diferencas-entre-eutanasia-morte-assistida-ortotanasia-e-sedacao-paliativa-patricia-donati-de-almeida>